



Disciplina

Fascismo: História e Historiografia

Mín. Alunos:

Máx. Alunos:

Horário:

Terça-feira: 14:00 -

2020-02

Vagas PPGH:

Vagas Ext:

Professor Responsável: Tatiana Silva Poggi de Figueiredo - Demian Bezerra de Melo

Sala:

Ementa

Na vasta historiografia do fascismo é possível observar alguns ciclos de estudos. Em primeiro lugar, as análises produzidas por contemporâneos do fenômeno interessados politicamente em combatê-lo, onde se destacaram o trabalho de intelectuais marxistas. Essa literatura antifascista será obliterada no debate acadêmico após a Segunda Guerra Mundial, no contexto marcado pela Guerra Fria e de emergência do paradigma do totalitarismo. A partir dos anos 1960, o interesse de cientistas políticos, sociólogos e historiadores pelo assunto se intensificou, conformando algumas tendências que exploraram nas últimas décadas os regimes, a ideologia, trajetórias biográficas, estudos comparados, organização partidária, o comportamento efetivo dos fascismos triunfantes, as bases sociais, Holocausto, a Internacional Fascista etc. Aliado a isso, desenvolveu-se um prolífico debate conceitual, que se estende até hoje e despertam interesse pela possibilidade da caracterização de novos fenômenos políticos como fascistas, neofascistas, pós-fascistas etc. O propósito da disciplina é estudar os principais debates sobre o fascismo, a partir da seleção bibliográfica e problematizando os processos a partir de questões teórico-metodológicas.

Referências Bibliográficas

ADORNO, Theodor. Antisemitismo e Propaganda fascista. Teoria freudiana e propaganda fascista. In: Ensaio de psicologia social e psicanálise. São Paulo: Unesp, 2015.

ARENDET, Hannah. Origens do totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Cia das letras, 1989.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e Holocausto. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BLAMIRE, Cyprian. World Fascism: a historical encyclopedia. California. ABC-CLIO, 2006.

EVANS, Richard. Coercion and Consent in Nazi Germany. Proceedings of the British Academy. N.151.p.53-81, 2007.

FINCHELSTEIN, Federico. From fascismo to populism in history. California: University of California Press, 2017.

GELLATELY, Robert. Apoiando Hitler: consentimento e coerção na Alemanha nazista. Rio de Janeiro: Record, 2008.

GRAMSCI, Antonio. Sobre el fascismo. México: Palos, 1979.

GRIFFIN, Roger. The Nature of Fascism. London: Routledge, 1991.

GUERIN, Daniel. Fascismo y Gran Capital. Madrid: Editorial Fundamentos, 1973.

HABERMAS, J. Tendências apologéticas. Novos Estudos CEBRAP, n.25, out.1989.

MUSSOLINI, Benito. "A monarquia não tem interesse em hostilizar o fascismo"; "Fora, acima e contra o Parlamento". In: BARTOLOTTI, Mirela (org). O fascismo: origens e análise crítica. Lisboa: Ed.70, 1969.

PAXTON, Robert. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

POULANTZAS, Nicos. Fascismo e ditadura. Porto: Portucalense, 1972.

RENTON, David. Fascism: theory and practice. Londres: Pluto, 1999.

STERNHELL, Zeev. Fascist Ideology. In: LAQUEUR, Walter (ed.). Fascism: A Reader's Guide. Analyses, Interpretations, Bibliography. Berkeley: University of California Press, 1976.

TRAVERSO, Enzo. Interpretar el fascismo. Notas sobre George L. Mosse, Zeev Sternhell y Emilio Gentile. Ayer, Madrid, n.60, p. 227-258, 2005.

TRINDADE, Helgio. Integralismo: teoria e práxis na política dos anos 30. In: O Brasil Republicano. Coleção Civilização Brasileira. Ed Difel, s/d.